

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária de número **quinhentos** do Conselho Municipal de
2 Educação de Sorocaba (CMESO), realizada aos **vinte e um dias do mês maio**
3 **do ano de dois mil e dezoito**, no plenário da **Câmara Municipal de Sorocaba**
4 às dezenove horas, **oitava reunião** do corrente ano. A reunião foi realizada
5 como SESSÃO SOLENE, solicitada pelo Presidente da Câmara Municipal de
6 Sorocaba, o ilustríssimo vereador Rodrigo Manga. Por se tratar de momento
7 comemorativo à quingentésima reunião do CMESO, desde sua fundação em mil
8 novecentos e noventa e quatro, o protocolo da Sessão Solene, que objetivou
9 promover momentos de confraternização, homenagens e reconhecimento deu-
10 se da seguinte forma: **1. Abertura**, por Paulo Marquês; **2. Composição da**
11 **presidência dos trabalhos**: Presidência: Vereadora Iara Bernardi; representando
12 o Sr. Prefeito, o Secretário Municipal da Educação Mário Luiz Nogueira Bastos;
13 e, Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões, presidente do Conselho Municipal de
14 Sorocaba; o Sr. Rodrigo Buzzin Siqueira do Amaral, Diretor do SENAC
15 Sorocaba, também foi convidado a compor a mesa principal dos trabalhos; **3.**
16 **Composição da mesa estendida** – Conselheiros atuais e autoridades – a lista de
17 presença comporá essa ata como anexo um; **4. Execução do hino nacional**; **5.**
18 **Agradecimento de presenças e leitura de justificativas de ausência**, por Paulo
19 Marquês; **6. Saudação da presidente dos trabalhos da noite** – Vereadora Iara
20 Bernardi, que acolheu a todos e todas, dando boas-vindas e ressaltando a
21 satisfação da presença de cidadãos e cidadãs que tanto contribuíram e
22 contribuem com a educação Sorocaba, bem como fizeram parte de sua história
23 de vida enquanto educadora; sindicalista e política; **7. Momento Cultural**: o Coral
24 UDEMO (União dos Diretores de Escolas do estado de São Paulo) abrilhantou
25 a noite com representantes de cidadãos e cidadãs da “melhor idade” que
26 esbanjaram sensibilidade, leveza e uma alegria contagiante com número
27 narrado e cantado iniciado com uma atual e crítica paródia da música “Isto aqui,
28 O que é?”, mais conhecida como “Meu Brasil brasileiro”; na sequência houve
29 uma belíssima reflexão acerca do processo de desenvolvimento e constituição
30 de sujeitos ativos em uma sociedade complexa como é a contemporânea,

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

31 possibilitando que cada um dos presentes pudesse refletir, diante de exemplos
32 explícitos “O que é ser jovem?”, tendo como fundo a música “*Forever Yang*”. A
33 sensibilidade foi continuada com a apresentação de “Carinhoso” e por fim,
34 encerrada com música e coreografia que convidava a todos “Vem me abraçar!”.
35 O grupo se despediu com toda a plateia aplaudindo-os em pé, em sinal de
36 agradecimento e respeito ao momento único oportunizado. **8. Discurso –**
37 **Vereadora Iara Bernardi**, que ocupou a tribuna apontando que tratando-se de
38 uma reunião ordinária do CMESO, a quingentésima, em seu pronunciamento
39 consideraria questões que entende pertinentes que sejam destacadas acerca
40 de assuntos referentes a educação municipal. Destacou, em breve histórico,
41 momento em que a educação de Sorocaba era conhecida nacionalmente como
42 referência de qualidade nos serviços prestados. Destacou preocupações com
43 questões atuais que tem ocupado os espaços e tempos das discussões que
44 envolvem a temática da educação pública, com destaque a preocupação sobre
45 a perspectiva da administração pública municipal implantar ensino apostilado na
46 rede. Indicou que vê com preocupação deixar de lado a importância das
47 potencialidades dos servidores públicos da educação, altamente qualificados,
48 muitos com especializações, mestrados e doutorados, que reúnem os
49 conhecimentos e saberes técnicos para atuarem no planejamento das diretrizes
50 da rede municipal. Seu pronunciamento ainda trouxe alguns destaques de
51 ações previstas no plano de governo do Sr. José Crespo, em tom de
52 preocupação e reivindicação de que haja amplo debate sobre temáticas como a
53 terceirização e, que seja garantida a atualização do quadro de funcionários das
54 instituições educativas municipais por meio de nomeação a partir de concursos
55 públicos; apontou ainda a garantia da ampliação do número de vagas em creche
56 com qualidade e para todas as crianças e não somente na expectativa de
57 atender os filhos das mães que trabalham, visto que o direito à vaga é da criança.
58 Por fim, destacou que considerada a importância do CMESO e a legitimidade
59 de que o colegiado, enquanto consultivo, deliberativo e normativo, seja
60 envolvido e ouvido nas discussões e ações que envolvem a educação pública

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

61 municipal e, em respeito ao colegiado e à educação pública, nesse momento de
62 reunião ordinária, ainda que comemorativa, não poderia se furtar do
63 compromisso de trazer, em seu pronunciamento, essas importantes e
64 necessárias questões. 9. Leitura de breve histórico do CMESO, feita por Paulo
65 Marquês; 10. Momento Cultural - vídeo produzido pelo CMESO em homenagem
66 ao Sistema Municipal de Ensino que ao som da música “Era uma vez”, na voz
67 do Sr. Presidente Alexandre da Silva Simões, trouxe inúmeras imagens da rotina
68 diária das instituições educativas, que permitiu aos presentes sentirem e
69 conhecerem um pouco do profissionalismo e magia que os tempos e espaços
70 do educar e cuidar da creche, bem como, dos processos de vivência e
71 perspectivas de ensino e aprendizagem de outras etapas; 11. Leitura da ata de
72 fundação do CMESO por Isabel Cristina Dias de Moraes Cardoso, conselheira
73 que integrou a primeira formação do Conselho Municipal de Educação de
74 Sorocaba, em 1994, e que atualmente compõe o CMESO como conselheira
75 suplente. Antes de proferir a leitura da ata de fundação, emocionada, agradeceu
76 a oportunidade a ela conferida; 12. Discurso – Prof. Nilson Rubens de Moraes
77 (autor da lei de iniciativa popular que criou o Conselho de Educação), que
78 destacou seu orgulho pelos rumos que o trabalho do CMESO tomou e pelo
79 trabalho que vem desenvolvendo; apresentou breve contexto de suas
80 contribuições para a implementação do CMESO; agradeceu por ter sido
81 lembrado; parabenizou e indicou que se sente honrado por ter sido conselheiro
82 e ter convivido com pessoas tão empenhadas e comprometidas com a educação
83 do nosso município; 13. Discurso do Sr. Mário Luiz Nogueira Bastos, Secretário
84 de Educação, que enfatizou seu compromisso com o diálogo e a busca de
85 parceria para pensar nas ações que a educação pública de Sorocaba necessita.
86 Destacou sua participação em reunião do CMESO e enfatizou que pelo diálogo
87 e aproximação, em especial junto ao CMESO, pretende avançar nas
88 necessidades da rede pública de educação municipal; 14. Momento cultural - ao
89 som da música “De janeiro a janeiro”, mais uma vez sendo presenteados pela
90 voz do Sr. Presidente do CMESO, Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões, foi

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

91 apresentada uma galeria de fotos em linha histórico temporal dos Conselheiros
92 e Conselheiras a partir de acervo próprio do CMESO; 16. Vídeo produzido pela
93 TV CÂMARA apresentando depoimentos de ex-presidentes do CMESO que
94 destacaram algumas das ações mais importantes do referido colegiado; 17. Foi
95 feita a entrega do certificado de votos de congratulações aos homenageados
96 presentes: ex-conselheiros: ARTHUR FONSECA FILHO, CLÁUDIA MILARÉ
97 DE TOLEDO LUSIVO; DULCINA GUIMARÃES ROLIM; JOSÉ CARLOS
98 FLORENZANNO (in memorian) recebida por sua esposa ARLENE
99 FLORENZANO; MARIA TEREZINHA DEL CÍSTIA; MÁRIO ANTONIO DE
100 ALMEIDA PELEGRINI; ROSÁRIA CLAVIJOS SIMÃO; e, VÂNIA REGINA
101 BOSCHETTI; **Presidentes e ex-presidentes:** ALEXANDRE DA SILVA
102 SIMÕES; FERNANDA DE CAMARGO PIRES (in memorian) recebido pelo Sr.
103 Reinaldo Pires e Fabiana Pires, filhos da homenageada; FLOREAL
104 RODRIGUES MORENO; JEANETE CARRIJO; LAURI LANE MARIA HOLTZ
105 BATISTUZO; LUIZ FÁBIO SANTOS; MÍRIAM CECÍLIA FACCI; NILSON
106 RUBENS DE MORAES; ODINIR FURLANI; OLGA MARIA SALATI
107 MARCONDES DE MORAES; RAFAEL ÂNGELO BUNHI PINTO; VALDELICE
108 BORGHI FERREIRA; VLADIMIR DOS SANTOS (in memorian), recebido pela
109 sua esposa, Sra. Eunice Santos e filha; e, WANDERLEI ACCA; **atuais**
110 **conselheiros:** ANA CLAUDIA JOAQUIM DE BARROS; DANIELI CASARE
111 SILVA MOREIRA; DOROTHÉA DE CAMARGO PEREIRA; EVERTON DE
112 PAULA SILVEIRA; FRANCISCO CARLOS RIBEIRO (também representante da
113 FATEC); GIANE APARECIDA SALES DA SILVA MOTA; ISABEL CRISTINA
114 DIAS DE MORAES CARDOSO; CARLA ADRIANA GRACIA MENA; JOSÉ
115 EDUARDO DE CARVALHO PRESTES; LINDALVA MARIA PEREIRA DE
116 OLIVEIRA; MARIA JOSÉ R. R. ANTUNES DA COSTA; MARILDA APARECIDA
117 CORREA; NEUSA DE OLIVEIRA MORAES; SCARLET APARECIDA GRACIA;
118 SÉRGIO A. ARMÊNIO e SOLANGE APARECIDA DA SILVA BRITO. 18.
119 Discurso do Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões – Presidente do Conselho
120 Municipal de Educação: embora o discurso proferido pelo presidente do CMESO,

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

121 em sua íntegra, comporá esta ata, como anexo dois, cabe destacar que ele
122 agradeceu as presenças e o quanto se sente honrado por participar e
123 compartilhar saberes junto aos conselheiros e conselheiras. Proferiu
124 agradecimento especial à Sra. Lauri Lane Maria Holtz Batistuzo e Sra. Miriam
125 Cecília Facci, presidente e vice-presidente, respectivamente, antecessoras na
126 presidência do CMESO, pela linha de trabalho por elas proposto que vem sendo
127 ampliado nesse atual momento. O Sr. Presidente fez considerações importantes
128 sobre a função e papel do Conselho Municipal de Educação, à luz da legislação
129 pertinente; destacou algumas ações do CMESO que visam a aproximação da
130 comunidade ao colegiado tais como: instalação de site próprio; abertura e
131 incentivo à participação de munícipes nas reuniões ordinárias com espaço e
132 tempo para serem ouvidos; disponibilização de suas atas e pautas no site do
133 CMESO; Boletim CMESO; entre outras ações, citou também o Debates Sobre
134 Educação que já oportunizou a discussão de quatro temas caros e importantes
135 à educação municipal; eleições para conselheiros e conselheiras representantes
136 de segmentos feitos a partir de tecnologia que garante sigilo e agilidade no
137 processo eleitoral; emissão de pareceres sobre o PPA e LOA; fez referências a
138 muitos ofícios, pareceres e deliberações que o CMESO vem propondo a partir
139 de discussões fomentadas a partir do “ouvir” a comunidade, que foram
140 amplamente debatidas na ambiência das reuniões ordinárias e extraordinárias.
141 O discurso chamou a atenção para a importância de que a educação pública
142 municipal seja pensada e implementada a partir de Políticas de Estado que
143 tenham sustentabilidade financeira, orçamentária, de pessoal e, especialmente
144 que sejam ações que vão ao encontro da necessidade da rede pública.
145 Finalizando seu discurso, proferiu agradecimento à comissão de organização
146 cujos trabalhos oportunizaram que a reunião de hoje pudesse acontecer. **19.**
147 Pronunciamento do Sr. Rodrigo Manganhato, presidente da Câmara Municipal
148 de Sorocaba que justificou sua tardia chegada em virtude de compromisso com
149 ações que envolve a recuperação de dependentes químicos. Agradeceu a
150 presença das autoridades e destacou a importância de que os servidores da

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

151 educação sejam valorizados, ressaltando seu apoio na busca dessa valorização
152 e em especial com o compromisso de “lutar” para que a educação pública
153 municipal permaneça nas mãos de servidores públicos de carreira, colocando a
154 Câmara Municipal de Sorocaba à disposição de todos e todas como espaço
155 para acolher as demandas e oportunizar os debates das pautas da educação.

156 **20. Anúncio das autoridades presentes:** ao longo da quingentésima reunião
157 ordinária do CMESO o cerimonial garantiu a que os ex-secretários municipais e
158 outras autoridade que se fizeram presentes na noite, fossem devidamente
159 anunciados; **21. Leitura e aprovação da ata da quingentésima reunião ordinária**
160 **do CMESO:** a presente ata foi lida e aprovada sem manifestações contrárias ao
161 seu conteúdo. **22. Momento cultural:** Música de encerramento; **23.**
162 **Encerramento** feito pelo ilustríssimo Vereador Rodrigo Manga, presidente da
163 Câmara Municipal de Sorocaba, que declarou encerrada a Sessão Solene. Por
164 ser o que havia a ser registrado eu, Solange Aparecida da Silva Brito lavrei a
165 presente ata que será assinada por mim e por todos os conselheiros e
166 conselheiras presentes. _____

167 _____

168 _____

169 _____

170 _____

171 _____

172

173

174

175

176

177

178


179

180

181

182

183

 **Câmara Municipal de Sorocaba**
Estado de São Paulo

Convidados presentes na Sessão Solene do dia 21 de maio de 2018, em comemoração a "500ª Reunião do Conselho Municipal Educação de Sorocaba", conforme requerimento nº 724/2018, de autoria do vereador Rodrigo Manga.

Nome	Instituição
Jose Roberto de Oliveira	Conselho L. Alegria Sorocaba
Paulo Roberto de Carvalho Neto	Conselho Municipal de Educação
Robson Yoshimari Shimizu	UCENS - SOROCABA
Colina de Souza	UCENS - SOROCABA
Alvaro Gomes Jr.	UCENS - Sorocaba
PAULO DIRCEV DIAS	INSTIT. DEFENDIA SOROCABA
Maria José Antunes R. B. da Costa	Conselho Municipal de Educação
Mauro de S. Moraes	Conselho Municipal de Educação
Geni Mota	CMESO
Sergio A. Prunho	CMESO
Jose Ezequiel de Oliveira	UFPA - Sorocaba
Stiana de Campos. Paz	Conselho Municipal de Educação
EDUARDO GALOZ	SEC. MUN. da Educação
Wanilda Afonso	
Paulo C. O. M. Bandeira	CMESO
Edoardo de Moraes Batista	
Dulce Guimarães Pires	Ex. Conselho da CME
Guilherme Batista	
Rafael C. de Souza	
Marla Adriana Graça Menna	Conselho Municipal de Educação
Vicente Casarola Neto	CMESO
Rafael Angelo Borges Costa	CMESO
Marcene H. Florenzano	CMESO
Raimundo H. Florenzano	SEOU
Denilson C. Micim	INSTIT. FEDERAL DE EDUCAÇÃO
Leuzita Bello Batistuzzi	S. Cultura

186

ANEXO II – Discurso do Presidente do Conselho

187 **Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões - Discurso da Quingentésima**
188 **reunião do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba**
189 **(CMESO) – 21/05/2018**

190

- 191 • Ilma. Vereadora Iara Bernardi,
- 192 • Secretário da Educação Mario Bastos,
- 193 • Ilustríssimos conselheiros e ex-conselheiros,
- 194 • Companheiros da área da educação,
- 195 • Amigos presentes,

196

197 Inicialmente, eu gostaria de dizer que é uma honra estar hoje em meio a tantas
198 pessoas e familiares de pessoas que voluntariamente dedicaram tanto do seu
199 tempo e do seu conhecimento em prol da educação da nossa cidade.

200

201 Hoje eu e o Prof. Dr. Rafael Bunhi Pinto, vice-presidente do CMESO com quem eu
202 tenho o privilégio de dividir a presente gestão, em nome de todos os conselheiros,
203 gostaríamos de agradecer à gestão que nos antecedeu, formada pela Prof.a Laurita
204 e pela Prof.a Miriam, e em nome delas gostaria de agradecer a todos os que os
205 antecederam, presidentes e conselheiros, por terem construído um colegiado tão
206 rico. É importante que se diga que a riqueza maior deste colegiado não está no fato
207 de não termos divergências de opinião... muito pelo contrário... elas sempre
208 existem... Parafraseando a conselheira Miriam, digo: “E que bom que existem!”. A
209 beleza está no fato de que nós nos respeitamos como colegas e que nos esforçamos
210 para tirar o melhor da posição de cada um. Já dizia Paulo Freire: “*não há saber mais
211 ou saber menos. Há saberes diferentes*”.

212

213 O que todos buscamos, de várias formas, é uma educação de qualidade, fraterna e
214 especialmente inclusiva para os que mais necessitam dela. Segundo a Constituição
215 Federal, são princípios do ensino:

216

- 217 1. A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- 218 2. A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte
219 e o saber;
- 220 3. O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- 221 4. A gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- 222 5. A valorização dos profissionais do ensino;
- 223 6. A gestão democrática;
- 224 7. A garantia do padrão de qualidade.

225

226 A simples leitura desses princípios nos mostra o quão longe estamos do ponto
227 onde gostaríamos de estar.

228

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

229 Eu gostaria de fazer aqui uma reflexão sobre o que é um Conselho Municipal e qual
230 a sua importância para a garantia desses princípios. De acordo com o portal da
231 transparência do Governo Federal, um conselho é um espaço público de
232 composição plural e paritária entre Estado e sociedade civil, de natureza
233 deliberativa e consultiva, que tem a função de formular e controlar políticas
234 públicas. No âmbito da educação esse papel é ainda mais importante uma vez que
235 a Constituição de 1988 assegura a gestão democrática como pilar da educação. Os
236 conselhos municipais são a principal forma de participação popular na
237 administração pública.

238

239 Tendo essa filosofia no horizonte, o CMESO modificou muito nos últimos anos a
240 sua forma de atuar. No início da atual gestão, o colegiado definiu uma missão: se
241 aproximar da comunidade.

242

243 É impossível conceber “participação popular” sem estar próximo das pessoas, e é
244 impossível estar próximo das pessoas se não existirem canais de comunicação
245 eficientes para com elas. Especialmente em tempos de pós-verdade e de mídia
246 seletiva, vale a frase de Noam Chomsky, pai da linguística moderna: *“a propaganda
247 está para a democracia assim como o cassetete está para um estado totalitário”*.
248 Para um colegiado de representação popular, é fundamental a comunicação direta
249 e sem intermediários entre representantes e representados. Se uma comunidade
250 não sabe o que está sendo discutido e por quem, não há de se falar em participação
251 popular para formulação de políticas públicas.

252

253 Com esse norte, o colegiado estabeleceu uma série de ações, e eu gostaria de
254 destacar rapidamente algumas delas aqui:

255

- 256 1. Trabalhou para criação de uma identidade visual própria, uma logomarca,
257 que simboliza seu novo momento. O logo escolhido tem como base um
258 livro, expresso pela arquitetura da nossa biblioteca municipal, que
259 simboliza o conhecimento. Desse livro emergem ícones de diferentes
260 cores que representam seres humanos com todas as suas diferenças. Essa
261 logomarca, portanto, simboliza a tarefa maior da educação: fornecer a
262 base que nos permite viver em sociedade e crescer em conjunto,
263 respeitando as nossas diferenças. Não por acaso, nesse logo, as pessoas
264 estão acima de todo o resto e o conselho na base;
- 265 2. Inaugurou domínio próprio na internet (www.cmeso.org);
- 266 3. Passou a instalar e configurar seus ambientes computacionais em
267 servidor próprio, criando a base para que todas as ações do conselho
268 pudessem chegar à comunidade;
- 269 4. Passou a disponibilizar na internet a relação dos conselheiros, suas
270 cadeiras, mandatos, fotos e e-mails oficiais (@cmeso.org) para que a
271 população possa saber quem são seus representantes e para que pudesse
272 contactá-los se assim desejar;

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- 273 5. Criou o programa “Debates sobre educação”, série de encontros abertos
274 onde especialistas são convidados pelo conselho para discutir, junto com
275 a comunidade, temas de interesse da população de forma a estimular os
276 conselheiros a refletirem sobre os temas escolhidos e também para
277 respaldar e subsidiar a atuação dos conselheiros. Cito aqui 3 desses
278 encontros:
- 279 a. O que discutiu o Projeto de Lei “Escola Sem Partido”, que levou o
280 CMESO a adotar sua posição sobre o PL, expresso pela manifestação
281 CMESO 01/2017;
- 282 b. O que discutiu o papel do estagiário na rede municipal, que levou à
283 proposição da Deliberação CMESO 03/2018, que fixou normas para a
284 oferta e funcionamento da Educação Básica no município;
- 285 c. O debate atualmente em curso sobre o “Ensino da História e Cultura
286 Afro-Brasileira”, em parceria com o Conselho de Participação e
287 Desenvolvimento da Comunidade Negra de Sorocaba, que, esperamos,
288 possa levar o CMESO a regulamentar no município os Artigos 26A e
289 79B da LDB. Faço aqui um agradecimento ao Sr. José Marcos Oliveira,
290 presidente do conselho, e à Sr.a Joana D’Arc Almeida, Coordenadora
291 de desenvolvimento social, ambos aqui presentes.
- 292 6. O CMESO também atuou no sentido de democratizar o acesso às cadeiras
293 do colegiado, passando a adotar a sistemática de eleição dos conselheiros
294 por meio de edital público amplamente divulgado;
- 295 7. Recomendou e acompanhou a instalação de um sistema de votação
296 eletrônico para eleição de conselheiros. O conselho passou a utilizar o
297 mesmo sistema eletrônico de votação que é adotado pela exigente
298 Sociedade Brasileira de Computação (SBC), sistema que é de código
299 aberto e gratuito, e com elevado grau de segurança e com garantia da
300 impossibilidade de rastreamento de votos. A primeira votação com esse
301 sistema foi realizada com sucesso em 2017 na rede municipal. Essa ação,
302 indiretamente, disponibilizou ao poder público uma nova e importante
303 ferramenta que pode ser amplamente utilizada nos processos de gestão
304 democrática da educação;
- 305 8. Passou a adotar o formato de reuniões abertas. Qualquer munícipe pode
306 assistir presencialmente as reuniões do colegiado, cuja agenda encontra-
307 se publicada online na página do conselho;
- 308 9. Criou em suas reuniões a “Palavra da comunidade”, momento onde
309 qualquer munícipe tem garantida a oportunidade de se pronunciar sobre
310 qualquer assunto, seja para contribuir com as discussões em curso, seja
311 para levar novos pontos de vista aos conselheiros ou mesmo para propor
312 novas pautas ao colegiado. Eu cito, por exemplo, o recebimento pelo
313 colegiado na reunião n. 496 de representantes de “cidadãos aprovados e
314 classificados em concursos públicos vigentes que aguardam chamado do
315 poder público”. Esta ação também foi determinante para o Ofício CMESO
316 38/2018 que solicitou e recomendou à Administração Pública a reposição

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- 317 das vagas abertas no âmbito da educação com profissionais oriundos de
318 concursos públicos;
- 319 10. Passou a disponibilizar pautas e atas online em seu website, para que toda
320 a população possa acompanhar os trabalhos desenvolvidos e se
321 posicionar com relação a eles;
- 322 11. Passou desde 2017 a emitir parecer sobre o Leis Orçamentárias Anuais
323 (LOAs) e Planos Plurianuais (PPAs) no que diz respeito à educação. Mais
324 do que isso, através da Deliberação CMESO 01/2018, passou a ter
325 asseguradas condições e prazos mínimos para a emissão desses pareceres,
326 permitindo ampla discussão das dotações da educação nas LOAs e PPAs;
- 327 12. Solidificou a atuação das suas câmaras;
- 328 13. Realizou reuniões com A Sedu, comissão paritária do Plano Municipal de
329 Educação (PME) e outros atores da cidade para criar o Fórum Permanente
330 Municipal de Educação (FPME). A partir dessas conversas, elaborou
331 minuta e consulta pública que resultaram no Decreto Municipal n. 23.069,
332 de 19 de setembro de 2017, sancionado pela Vice-Prefeita Jaqueline
333 Coutinho, que instituiu o Fórum. Após a promulgação do decreto, o
334 conselho escreveu editais, realizou chamamento da população e
335 coordenou a eleição da Comissão Organizadora que vai instaurar esse
336 Fórum, que terá como responsabilidade definir os rumos da educação no
337 município;
- 338 14. Abriu novos canais de comunicação direta com a comunidade nas redes
339 sociais, particularmente no facebook e whatsapp;
- 340 15. Propôs minuta que resultou no Decreto municipal n. 22.011, de 23 de
341 outubro de 2015, que estabeleceu de forma bastante arrojada como
342 ocorrerá o processo de monitoramento e avaliação dos mais de 100
343 indicadores educacionais do município estabelecidos no Plano Municipal
344 de Educação (PME). O CMESO, trabalhando em parceria com a Sedu e
345 equipe de TI da prefeitura, propõe-se a disponibilizar para a população
346 um ambiente com informações online, a ser inaugurado ainda em 2018,
347 que vai concentrar todos os dados sobre a educação no município.
348 Acreditamos que esse ambiente tem todo o potencial para se tornar uma
349 referência no país;
- 350 16. Criou o Boletim CMESO, uma publicação eletrônica de livre distribuição
351 que busca informar as pautas e ações que o colegiado vem realizando. O
352 Boletim CEMSO teve seu primeiro número publicado neste mês;
- 353 17. Criou uma comissão para realizar visitas em escolas e creches do
354 município para acompanhar mais de perto a realidade educacional nessas
355 instituições.

356
357 No entanto, eu gostaria de destacar, em particular, três ações que foram realizadas
358 por esse colegiado.

359

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

360 A primeira delas é a Deliberação CMESO 02/2018, que fixa normas para que as
361 ações da educação sejam norteadas por projetos. São diversos os exemplos de
362 ações que tiveram início no nosso município, que receberam aporte público, e que
363 depois de algum tempo não prosperaram. Sem fazer aqui menção específica a
364 qualquer ação de qualquer governo – não é esse o objetivo do conselho -, a
365 sociedade não aceita mais que ações como essa possam ocorrer.

366

367 A raiz desse mal está em dois pontos principais:

368

- 369 1. A falta de formalização das ações da educação. Hoje, a maior parte das
370 ações da área de educação não está formalizado... As ações, seus métodos e
371 procedimentos estão apenas na cabeça dos gestores. Esta prática já se
372 mostrou desvantajosa para a educação a médio e longo prazo na medida
373 em que as ações se distorcem quando as equipes gestoras sofrem naturais
374 alterações com o tempo. Uma política pública precisa ser impessoal... E aí
375 chegamos ao segundo pilar:
- 376 2. Educação não pode mais ser encarada como política de governo. Os
377 problemas da educação no município de Sorocaba só serão solucionados
378 com políticas de Estado que sejam duradouras e independentes de agenda
379 de governos ou partidos.

380

381 Nesse cenário, o Conselho, cumprindo seu papel de formular e controlar políticas
382 públicas, deliberou que as ações de educação passem a ser norteadas por projetos.
383 Espera-se que esses projetos, elaborados pelo poder executivo, sejam públicos,
384 que possam ser debatidos com a sociedade ao longo do tempo, que tenham claros
385 seus objetivos, fundamentos pedagógicos, métodos, quantitativos e resultados
386 esperados, e que, uma vez implementados, que tenham recursos previstos nas
387 LOAs e PPAs. Se não é possível garantir os recursos que essas ações, então não é
388 momento de implementá-las. Se elas já estão implementadas, há de se discutir
389 claramente o recurso para elas. A educação não precisa de soluções mágicas nem
390 mirabolantes. Ela precisa de gestão democrática, políticas claras e continuidade.

391

392 A segunda ação que eu gostaria de destacar é a criação no último mês da “Comissão
393 Especial de Análise de Contratos relacionados à Educação”. Esta ação vem a
394 atender uma demanda da área de educação que clama por maior transparência na
395 Administração Pública com os recursos que pertencem ao contribuinte. Através
396 do ofício CMESO 50/2018 o colegiado já solicitou ao Sr. Secretário da Educação o
397 encaminhamento para análise de todos os contratos vigentes no âmbito da
398 Educação. Se apropriar da discussão financeira-orçamentária da educação é
399 condição *sine-qua-non* para que o colegiado exerça melhor o seu papel de propor
400 caminhos para a educação, elaborando propostas e/ou recomendações, por
401 exemplo, nas LOAs e PPAs.

402

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

403 Por fim, eu não posso aqui deixar de mencionar a solicitação por parte do
404 colegiado da Impugnação do Edital de Chamamento Público SEDU n. 01/2018. O
405 CMESO discutirá sobre os caminhos a seguir com relação a esse tema em sua
406 próxima reunião.

407

408 Essas são algumas das ações que têm integrado as pautas do colegiado e que vão
409 aqui permanecer como um retrato do presente momento, a ser observado,
410 analisado e julgado por outras pessoas no futuro. O que pode-se dizer à luz do
411 tempo presente é que esse é o retrato de um colegiado vivo e atuante, amplo,
412 plural, e que está e estará atento às questões da educação no município. É um
413 colegiado que, às vésperas de seu jubileu de prata, que será comemorado no ano
414 de 2019, atinge uma maturidade.

415

416 Gostaria de agradecer a todos os conselheiros e colegas que ajudaram direta ou
417 indiretamente para que nós pudéssemos estar aqui nessa noite, e, em especial,
418 gostaria de agradecer aos membros da comissão de organização da 500ª reunião:

419

- 420 • Scarlet Aparecida Gracia
- 421 • Solange Aparecida da Silva Brito
- 422 • Miriam Ceclília Facci
- 423 • Maria José Antunes Rocha Rodrigues Costa
- 424 • Danieli Casare da Silva Moreira
- 425 • Valderez Luci Moreira Vieira Soares
- 426 • Neusa de Oliveira Moraes
- 427 • Edvana Rodrigues dos Santos

428

429 Gostaria de registrar um agradecimento especial à Scarlet e à Edvana que foram
430 as responsáveis por todo o contato com os ex-conselheiros e pelas entregas dos
431 convites àqueles que nós conseguimos localizar.

432

433 Por fim, eu quero agradecer a Prof.^a Dr.^a Esther Luna Colombini, minha
434 companheira, por toda a paciência nesse período, e a todos os colegas do CMESO
435 com quem tenho o grande privilégio de aprender todos os dias.

436

437 Eu gostaria de dizer que, por decisão do colegiado, todos os custos do evento desta
438 noite (arranjos de flores, sonorização, músicos, etc.) foram cobertos de forma
439 voluntária pelos próprios conselheiros, sem que se tenha utilizado nem um único
440 real, nem oriundo de recursos públicos / nem de patrocínio de entidades privadas.

441

442 Para encerrar a minha fala, eu faço minhas aqui as palavras do ex-professor da
443 Unicamp, o grande poeta Rubem Alves. Pergunta ele:

444

445 "*O que é que se encontra no início? O jardim ou o jardineiro?*". Ele mesmo responde:
446 "*É o jardineiro. Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde um jardim*



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

447 *aparecerá. Mas, havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele*
448 *desaparecerá. O que é um jardineiro? É uma pessoa cujos sonhos estão cheios de*
449 *jardins. O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro".*

450

451 Em nome de toda a comunidade da educação, eu agradeço aos ex-integrantes do
452 CMESO que plantaram as sementes desse jardim no passado, e desejo aos
453 jardineiros do CMESO, de hoje e do futuro, mais 500 reuniões repletas de muitos
454 sonhos. Não há privilégio maior do que servir e defender um jardim onde floresce
455 o que há de melhor no mundo. Defender a educação vale à pena. Obrigado.